



DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Mergulho da Inclusão: O SUS que emerge do rio Amazonas.

MODALIDADE 1: Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios.

TEMÁTICA: ATENÇÃO BÁSICA

APRESENTAÇÃO: A cidade de Macapá, capital do Amapá, está situada na Região Norte do Brasil e é a única capital brasileira banhada pelo Rio Amazonas, sendo este o mais extenso e volumoso curso de água do mundo, cruzando Estados, regiões e países. No cenário do cotidiano macapaense é comum banhar-se nos igarapés, balneários e rios. Banhar-se no Rio Amazonas faz parte das cenas de vida do sujeito Tucuju. Com isto, notou-se que uma parcela significativa da nossa população nunca teve acesso ao banho de rio, em sua grande maioria pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com Transtornos Globais de Desenvolvimento, pessoas com Síndrome de Down e paralisia cerebral. Posto isso, notou-se a importância da criação de um projeto que pudesse viabilizar esse contato de todos com o rio, rompendo estigmas sociais e limitações. Sendo assim, em 2022, foi criado o projeto “Mergulho da Inclusão”. Tal nomenclatura refere-se a uma praia acessível a todos, propiciando o acesso e inclusão ao lazer a pessoas com deficiências, garantindo socialização, contato com a natureza, aumento das possibilidades de estimulação sensorial, além da promoção do bem-estar. Parte dos usuários que participam do projeto são atendidos pelas Equipes multiprofissionais Atenção Domiciliar (EMAD), cujo perfil principal são crianças acamadas e em uso de dispositivos auxiliares como traqueostomia e gastrostomia. O referido projeto encontra-se em execução, solidificando-se como uma ação que sedimenta as práticas da inclusão.

OBJETIVO GERAL: Possibilitar o acesso e inclusão ao lazer em territórios líquidos às crianças com mobilidade reduzida, atendidas pelo EMAD no município de Macapá.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover atividades de recreação e lazer para o público-alvo.
- Estimular sentimento de pertencimento, fortalecendo vínculo familiar e troca de experiências entre os participantes.



- Destacar benefícios que atividades em ambientes amazônicos podem proporcionar para os participantes.
- Possibilitar que as crianças atendidas pelo programa EMAD, as quais são acamadas, pudessem ter contato com o banho de rio.

METODOLOGIA: Este projeto possui 3 etapas: planejamento, mobilização e execução. No planejamento, ocorre a reunião entre os equipamentos da rede municipal que ofertam atendimento ao público alvo. São elaborados os cronogramas, escalas de serviços dos profissionais de apoio, bem como articulação com a rede intersetorial, buscando agregar outras ações para o dia, como atividades recreativas, distribuição de protetor solar e música ao vivo. A fase da mobilização identifica dentro das equipes do EMAD municipais, os usuários com critérios para participar do projeto e incentivá-los ao mergulho no Rio Amazonas com segurança e acessibilidade. Ocorre a divulgação da data da ação, utilizando os meios oficiais de comunicação da prefeitura, bem como as instituições parceiras, mobilizando a sociedade civil para participar do projeto, independente de serem atendidos pelos serviços da prefeitura. Na execução da ação, são marcados os pontos de encontro com usuários, para o transporte municipal realizar a busca dos mesmos e deslocamento até a praia da Fazendinha. No local do encontro, são realizadas as orientações iniciais pela equipe de saúde e a partir daí inicia-se o mergulho da inclusão. São ofertadas as cadeiras anfíbias, passeios de caiaque, pranchas, boias e coletes salva-vidas. Os participantes dispõem de apoio e supervisão dos profissionais durante a atividade. Enfatiza-se que os usuários atendidos pelo EMAD são transportados nas ambulâncias do SAMU, garantindo assim segurança do início ao fim.

RESULTADOS: As ações acontecem sempre no Balneário da Fazendinha, distrito de Macapá. Nota-se, adesão significativa dos pacientes e suas famílias, com crescimento exponencial da participação do público alvo. Observou-se, que a disponibilidade do transporte na ambulância do SAMU para o traslado dos usuários atendidos pelo EMAD, caracterizou-se como um facilitador da adesão à participação dos mesmos. Percebe-se, que a presença dos profissionais da saúde durante o mergulho reflete em sentimentos de segurança e confiabilidade, tornando aquele espaço acolhedor e referência em promoção à saúde. Apesar das crianças participantes apresentarem grau de dependência moderada a grave e uso de dispositivos como traqueostomia e gastrostomia, não houve intercorrências durante o transporte e execução das atividades aquáticas. Os contatos com os

usuários durante a realização das ações permitiram a visualização da importância do processo de inclusão e acessibilidade para todos. Outro fator de importante destaque, foi a emoção dos pais/cuidadores/responsáveis das crianças, visto que, para muitos o diagnóstico de PC, alinhado a questões sociais, caracteriza-se como um fator de impedimento de sair de casa e usufruir de atividades de lazer; foram recorrentes verbalizações que indicam a felicidade e o bem-estar de poder pela primeira vez tomar banho no Rio Amazonas. Ademais, tal ação reforça o estabelecimento do vínculo entre usuário, serviço de saúde e cuidador.

CONCLUSÃO: Considerando o exposto, evidencia-se a relevância da manutenção do referido projeto, bem como ampliação dos quantitativos de edições do Mergulho da Inclusão. É importante a manutenção dos recursos já disponibilizados, principalmente no que se refere ao transporte para deslocamento dos participantes realizado pelo SAMU municipal. Pontua-se que o projeto contribui para a efetivação e fortalecimento dos princípios do SUS, tendo o rio Amazonas como colaborador no processo de promoção de saúde no território. Ainda, o Mergulho da Inclusão nos instiga a refletir sobre a necessidade da imersão dos gestores, sobre projetos inclusivos, semelhantes a esse no âmbito do SUS. Tal iniciativa corrobora com a integralidade e equidade do cuidado do sujeito Tucuju e isso, por si só, evidencia “o jeito de ser do povo daqui”.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, SUS, mergulho, Rio Amazonas, equidade.

MÍDIAS





Eu, **LUANA IZABEL DA SILVA NUNES**, declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA
INSCRIÇÃO DO TRABALHO:

Luana Izabel da Silva Nunes, CPF: 017.562.122-52.

Município: MACAPÁ UF: AP

CARGO: Psicóloga.

ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA

DATA: 10/03/2024.

